



Curso de treinador de Grau II

Tática ofensiva



Conteúdos de formação específica

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 1 – índice (da subunidade)

Transição defesa ataque

Conceitos básicos da transição defesa ataque

Movimentações associadas

Ataque em 3:1

Pressupostos para a construção do ataque em 3:1

Conceitos específicos do ataque em 3:1

Aspetos específicos de cada função.

Movimentações associadas.

Ataque em 2:2

Pressuposto para a construção do ataque em 2:2

Conceitos específicos do ataque em 2:2

Aspetos específicos de cada função.

Movimentações associadas.

Ataque contra defesa de resalto

Conceitos básicos para a construção do ataque contra defesa de resalto

Ataque contra defesa mista

Conceitos básicos para a construção do ataque contra defesa mista

Marcação de livres

Posicionamentos

Estratégias de marcação de livres

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 2 – Objetivos de aprendizagem (competências de saída)

Transição defesa ataque

Identificar e descrever os conceitos básicos da transição defesa ataque.
Identificar as movimentações associadas.
Planificar exercícios de transição defesa ataque

Ataque em 3:1

Identificar e descrever os pressupostos para a construção do ataque em 3:1.
Descrever os conceitos específicos.
Distinguir os aspetos específicos de cada função.
Identificar e descrever as movimentações associadas.
Selecionar, organizar e dirigir situações de aprendizagem e aperfeiçoamento.

Ataque em 2:2

Identificar e descrever os pressupostos para o ataque em 2:2.
Descrever os conceitos específicos.
Distinguir os aspetos específicos de cada função.
Identificar e descrever as movimentações associadas.
Selecionar, organizar e dirigir situações de aprendizagem e aperfeiçoamento

Ataque contra defesa de ressalto

Identificar os conceitos básicos para a construção do ataque contra defesa de ressalto

Ataque contra defesa mista

Identificar os conceitos básicos para a construção do ataque contra defesa mista

Marcação de livres

Identificar os posicionamentos específicos.
Definir estratégias de marcação de livres

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 3 – O desenvolvimento dos conteúdos

Transição defesa ataque

No momento de recuperação da bola, que pode ocorrer de variadas formas, como ressaltado, ganho, interceção, lançamento defendido, perda de bola pelo ataque, etc., a equipa que defende deve tentar colocar a bola imediatamente no quadrado de ataque, se o conseguir fazer em segurança. Se os colegas do quadrado de ataque estiverem livres de marcação o passe na sua direção deve ser logo executado.

No caso de existir pressão nas linhas de passe a equipa que defende deverá transportar a bola até ao quadrado de ataque através de movimentos de desmarcação na direção das linhas laterais e linha de meio campo, sendo o corte nas costas e o passe e corte os movimentos mais utilizados, não devendo existir jogadores parados, mas todos devem ajudar no transporte da bola. Devem ser evitados passes que cruzem a parte da frente do cesto, pois em caso de interceção darão origem a situações fáceis de finalização.

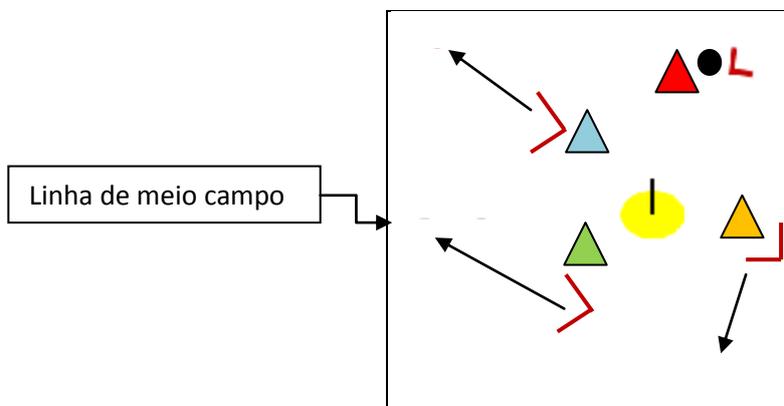


Figura 1. Movimentos de desmarcação na transição defesa-ataque

Os colegas que tentam receber a bola no quadrado de ataque não devem ficar parados junto à linha do meio campo à espera da bola. Devem sim percorrer a linha do meio campo enquanto dão linha de passe e caso não recebam a bola devem cortar para o cesto dando o lugar a outro colega (ver figura 2.)

	<p>Momentos de reflexão Após recuperar a posse de bola qual deve a primeira opção do quadrado que defende? E como deve fazê-lo?</p>
--	--

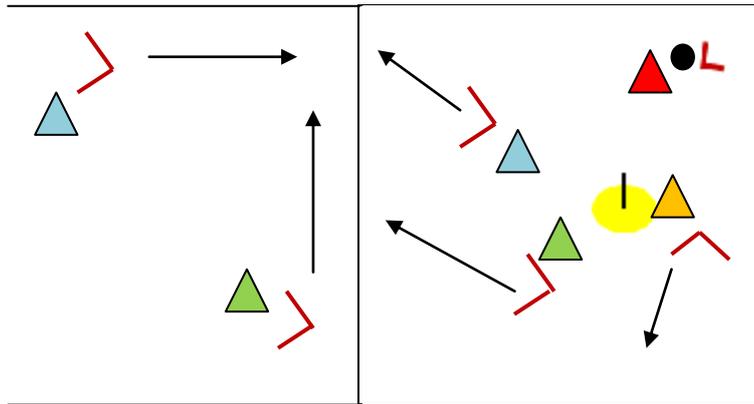


Figura 2. Movimentos de desmarcação na transposição defesa-ataque

Exercícios

1. Jogo de bola na linha com equipas de 4 elementos
2. Um quadrado com bola e outro quadrado sem bola no meio campo, o quadrado com bola tem que efetuar a transposição da bola até ao meio campo (começando na linha final).
3. Em situação de 4x4 pedir para que haja defesa de transposição e consequentemente que a bola seja transportada até ao meio campo.

Ataque em 3:1

Pressupostos para a construção do ataque em 3:1

No ataque em 3:1 o ressaltador tem a posição de ressalto, não sendo por isso considerada a fase construção antes da posição estar assegurada (passagem de 4:0 para 3:1 – ver o ensino da tática ofensiva, conteúdos de grau I).

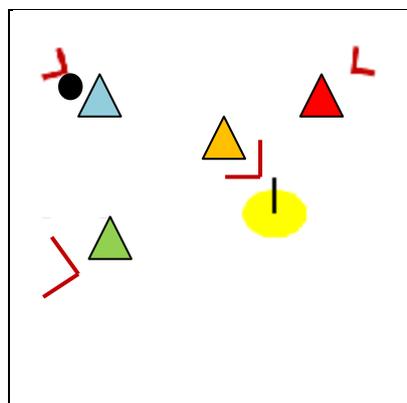


Figura 3. Ataque em 3:1 (ressaltador no poste com defesa laranja)

Conceitos específicos do ataque em 3:1

Os três atacantes que jogam “fora” devem formar um “triângulo” com o poste (e o ressaltador) no meio do triângulo, explorando todo o campo e passando a bola entre si até conseguirem espaço para lançar.

Habitualmente o 3:1 é usado como transição para o ataque em 2:2, uma vez que permite aos defesas fazerem bastante pressão e “empurrar” os atacantes para lançamentos longe do poste, tal como disponibilizar um ou dois defesas para entrar na luta do ressalto com o par de ressaltadores.

Ponto fraco do ataque em 3:1:

1. Os defesas podem fazer bastante pressão sobre os atacantes, obrigando-os a lançar longe e sob pressão;
2. Os defesas podem intrometer-se no ressalto disponibilizando um ou dois defesas para entrar na luta do ressalto com o par de ressaltadores que joga na zona do poste.

Para contrariar estas ações defensivas, o ataque em 3:1 deve conseguir fazer uma circulação de bola por todo o campo, cumprindo o requisito do triângulo, para obrigar os defesas a virarem as costas à bola (dificultando a sua ação). Para tal são fundamentais boas desmarcações no espaço e boa capacidade de passe longo. Os atacantes podem também, em caso de sobremarcação, apostar no corte para o cesto para finalização com assistência lateral.

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>No ataque em 3:1 porque devem os atacantes tentar formar um triângulo entre si?</p>
---	---

A seleção do momento de lançamento é também muito importante no ataque em 3:1, uma vez que neste sistema os defesas podem facilmente entrar na disputa de ressalto. É muito importante os atacantes terem atenção ao posicionamento dos defesas (especialmente as raparigas), evitando lançar sempre que estiver um defesa no cone de sombra do lançador (ver figura 2.).

	<p>Momentos de reflexão</p> <ol style="list-style-type: none">1. O que é o cone de sombra do lançador?
---	---

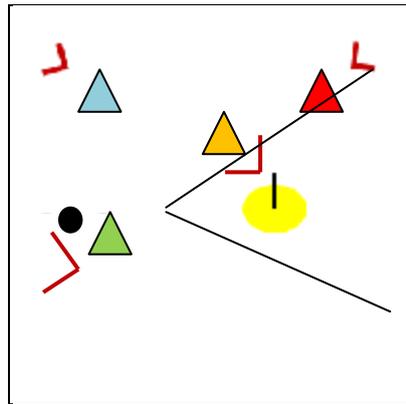


Figura 4. Após receber a bola o atacante antes de lançar deve verificar se há algum defesa no seu cone de sombra

Aspetos específicos de cada função.

No ataque em 3:1 podemos considerar 3 funções, a de ressaltador, a de organizadores e a de lançador.

O **ressaltador** é normalmente um homem que bloqueia o seu defesa, garantindo a posição interior do bloqueio (ver técnica ofensiva, posição de ressalto), representando o número 1 do sistema 3:1.

Os **organizadores** são os 3 atacantes que jogam fora, representando o número 3 do sistema 3:1. São organizadores porque através de passes, desmarcações e uma boa ocupação do espaço de jogo, devem tentar procurar a melhor situação de finalização (lançamento de fora ou lançamento na passada com assistência lateral).

O **lançador** é um dos três atacantes organizadores que finaliza, maioritariamente através de lançamentos de fora ou de lançamentos na passada com assistência lateral. Devido ao posicionamento do defesa do ressaltador no poste pode acontecer que, após corte para o cesto, surja uma troca defensiva, dando oportunidade de finalização ao ressaltador, através de lançamento curto.

Quando procura o lançamento de fora o lançador deve “ler” a posição dos outros defesas para aferir se estão em posição de disputar o ressalto com o par do poste (defesas no cone de sombra do lançador; figura 2.). No caso de esta situação se verificar a bola deve ser passada para o atacante desse defesa que terá uma situação de finalização facilitada (normalmente através dum lançamento de fora parado).

Exercícios

1. Jogo 4x4 em meio campo com ressaltador no poste (3:1), com defesa passiva, com incidência na ocupação do espaço dos atacantes e movimentações;
2. Jogo 4x4 em meio campo com ressaltador no poste (3:1) com defesa a pressionar as linhas de passe obrigando o ataque a explorar as idas nas costas;
3. Jogo 4x4 em meio campo com ressaltador no poste (3:1)

Movimentações associadas...

No ataque em 3:1 e devido à pressão efetuada pelos defesas são efetuadas muitos cortes nas costas e alguns cortes para o cesto.

1. Corte nas costas

- **Passe longo** efetuado pelo portador da bola ao colega que fez corte nas costas (ver Figura 5);
- **Aclaramento** do jogador que vê o “seu espaço” ocupado pelo colega que efetua corte nas costas (Figura 6);
- Simultaneamente o **ressaltador deve deixar o poste e ocupar o espaço vazio** (ver Figuras 7);
 - **Aproximação do colega** que recebeu o passe longo oferecendo linha de passe (ver Figura 7);
 - Lançamento ao cesto do jogador que efetua corte nas costas (ver Figura 8);
 - ou passe do jogador que efetua corte nas costas para colega que passou e aproximou (ver Figura 9);
 - ou passe do jogador que efetua corte nas costas para colega que abriu do ressalto (ver Figura 10);
 - ou passe e corte do jogador que efetua corte nas costas (ver Figura 11);

Corte nas costas: movimento de desmarcação que consiste num deslocamento em afastamento da bola (após aproximação) e exploração das “costas” do adversário. Um corte nas costas ocorre normalmente em consequência duma sobremarcação defensiva, verificada após o atacante tentar receber a bola num movimento de aproximação.

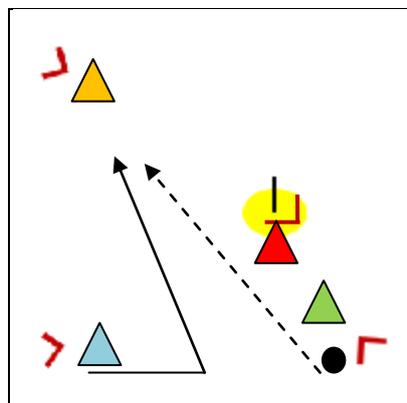


Figura 5. Corte nas costas em 3:1

Ao efetuar o corte nas costas (atacante com defesa azul) é possível que o atacante se desloque para perto dum colega de equipa (atacante com defesa laranja). Nesta situação o colega

(atacante com defesa laranja) deve aclarar (cortando para o cesto) deixando espaço vazio para ser ocupado pelo colega em “corte nas costas” (atacante com defesa azul).

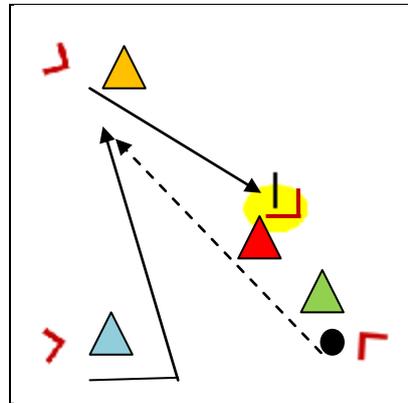


Figura 6. Corte nas costas e aclaramento

O corte nas costas deve ser alimentado por um passe de ombro longo e o colega que passou a bola (atacante com defesa verde) deve, depois de efetuar o passe, aproximar-se do colega que efetuou o corte nas costas (atacante com defesa azul) para ser hipótese de passe (oferecendo linha de passe de apoio).

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Porque deve o atacante que efetuou o passe longo nas costas aproximar-se do colega a quem passou?</p>
--	---

Devido ao corte para o cesto do atacante em situação de aclaramento (atacante com defesa laranja) o ressaltador (atacante com defesa vermelho) deve deslocar-se para o espaço vazio, do lado da bola, sendo hipótese para receber e finalizar ou para apoiar o colega com bola (atacante com defesa azul).

	<p>Momentos de reflexão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Porque deve o ressaltador sair do poste? 2. Porque deve o ressaltador sair para o lado da bola?
--	--

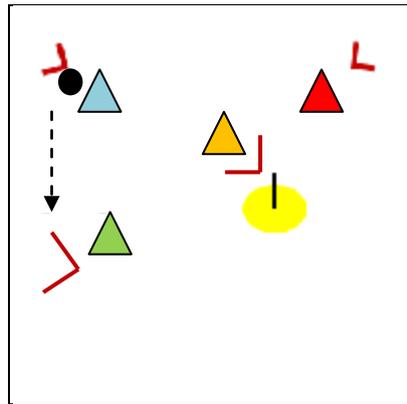


Figura 9. Após receber o passe nas costas o atacante pode passar ao colega que fez o passe

Se optar por passar ao colega que aproximou após efetuar passe longo (atacante com defesa verde), este antes de lançar deverá verificar se o atacante com defesa vermelho se encontra no seu cone de sombra, pois desta forma poderá disputar o ressalto com o par do poste (especialmente se for homem). Nesta situação o atacante com defesa vermelho deverá deslocar-se para o espaço vazio ao lado do atacante com defesa verde e eventualmente poderá efetuar um lançamento curto na zona do cesto (Figuras 9.1 e 9.2).

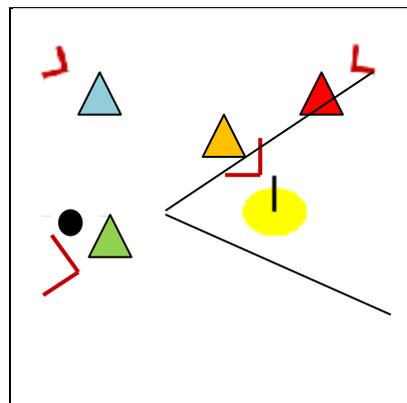


Figura 9.1. Cone de sombra

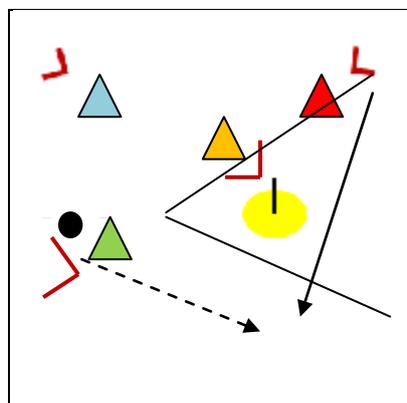


Figura 9.2. O atacante com o defesa vermelho deve tirar o seu defesa do cone de sombra, deslocam-se para o lado da bola, podendo receber...

Caso opte por passar ao colega que abriu do poste (atacante com defesa vermelho), este poderá lançar ao cesto...

Depois de receber o passe longo o atacante pode optar por passar ao colega que “abriu do poste” (figura 10). Este poderá lançar, voltar a passar ao colega ou passar para outro colega.

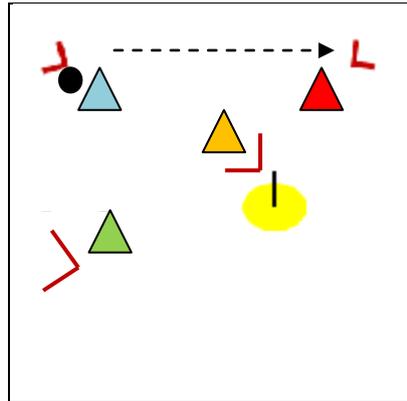


Figura 10. Após receber passe nas costas o atacante pode passar ao colega que abriu do ressalto

Em caso de passe e corte para o cesto, poderá ocorrer um lançamento na passada se o defesa do poste for de sexo oposto ou uma situação de 2x1 caso os defesas efetuem troca defensiva.

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Se no momento do corte o defesa recuperar a posição interior (mais perto do poste), quais as opções do jogadores que cortou?</p>
--	--

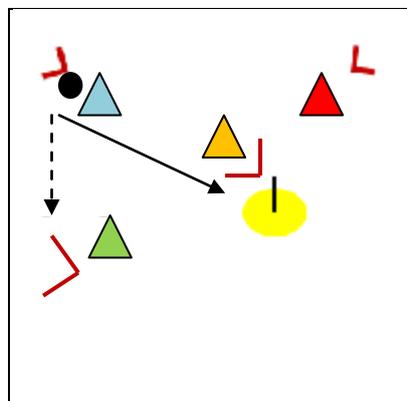


Figura 11. Após receber passe nas costas o atacante pode passar ao colega que fez o passe e cortar para o cesto

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>O que deve fazer o atacante com o defesa vermelho se ocorrer corte para o cesto do atacante com defesa azul? Justifica.</p>
--	---

2. Corte para o cesto com assistência lateral (com receção de bola)

Quando em situação de 3:1 o atacante corta para o cesto, efetuando passe e corte, poderão ocorrer as seguintes situações:

Passes e corte seguido de receção e lançamento na passada (se o atacante que cortou não for do mesmo sexo do atacante no poste).

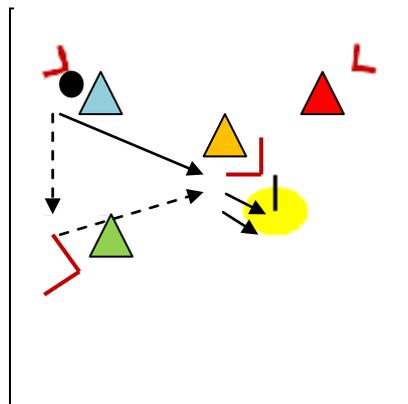


Figura 12.1. Passe e corte para o cesto com assistência lateral e lançamento na passada

Após efetuar o corte para o cesto o atacante com o defesa azul poderá efetuar um lançamento na passada se tiver ultrapassado o seu adversário e caso não ocorra troca defensiva (figura 12.1).

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Qual deve ser a ação do defesa azul para evitar que o corte do seu adversário resulte em finalização?</p>
--	---

Passé e corte seguido de receção e situação de 2x1 na zona do poste (se o atacante que cortou for do mesmo sexo do atacante no poste e existir troca defensiva).

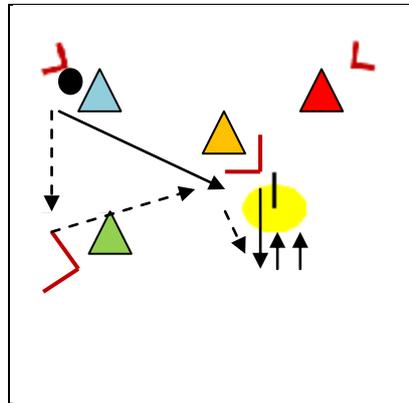


Figura 12.2. Corte para o cesto com assistência lateral, receção e situação de 2x1 na zona do poste

Se ocorrer troca defensiva após o corte para o poste, o ressaltador (atacante com defesa amarelo) deverá dar linha de passe, saindo do poste e oferecendo linha de passe ao colega que efetuou o corte, podendo efetuar um lançamento curto (figura 12.2).

Passé e corte seguido de receção e paragem na assistência caso o defesa recupere a sua posição

Quando o defesa consegue manter ou recuperar a posição interior, entre o seu atacante e o cesto, o atacante poderá dar assistência à frente do poste (figura 13.1).

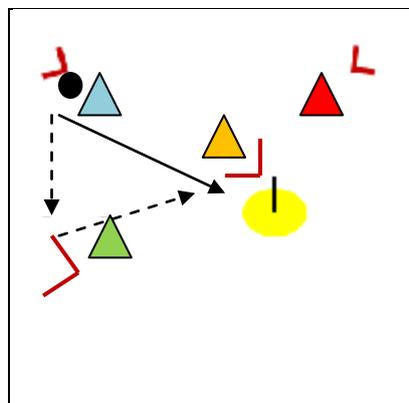


Figura 13.1 Corte para o cesto com assistência lateral, receção e paragem na assistência

O passe e corte para a assistência pode ter como objetivo a posição de assistência à frente do poste ou pode surgir como consequência duma boa recuperação defensiva por parte do defesa azul (ver figura 13.2).

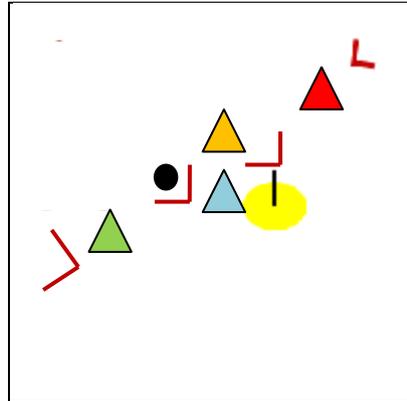


Figura 13.2 Corte para o cesto com assistência lateral, receção e paragem na assistência

	<p>Momentos de reflexão Quando deve o atacante com defesa azul optar por realizar passe e corte?</p>
--	---

Passé e corte sem receção de bola com atacante a ficar no ressalto

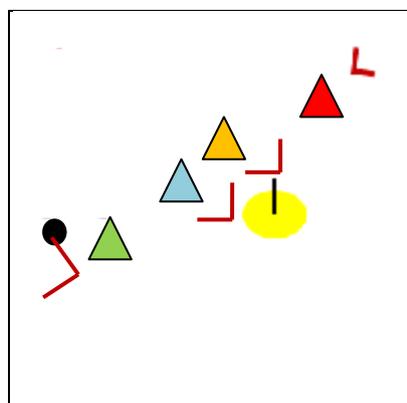


Figura 14. Corte para o cesto com assistência lateral, receção e paragem na assistência

O atacante pode optar por cortar para o cesto. Esta ação só deverá acontecer se o atacante estiver muito pressionado ou se o defesa perder o contato visual com o atacante (rever quando deve existir corte para o cesto; O ensino dos princípios do jogo - Conteúdos grau I).

	<p>Momentos de reflexão Quando deve o atacante cortar para o cesto?</p>
---	--

Passé e corte sem receção de bola com atacante a ficar na assistência

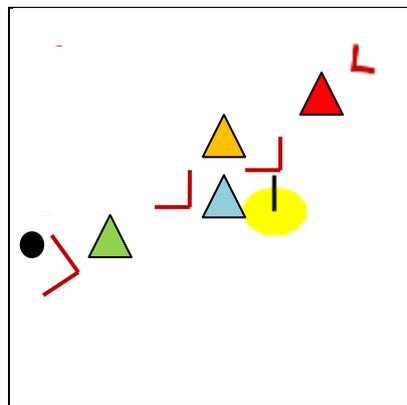


Figura 15. Corte para o cesto com assistência lateral, receção e paragem na assistência

O corte para o cesto pode também ter como objetivo a posição de assistência à frente do cesto. No caso observado na figura 15. o atacante com o defensor vermelho deverá ocupar o espaço deixado vazio pelo atacante com defensor azul, passando a ser também hipótese para finalização.

	<p>Momentos de reflexão Porque não deve o atacante com o defensor vermelho ficar na posição observada na figura 15?</p>
---	--

Nas três situações anteriores (figuras 13.2, 14 e 15), devido ao corte para o poste, partindo de uma situação de 3:1, o ataque está organizado em 2:2, sistema a desenvolver mais à frente. Na situação ilustrada na figura 14, se o ressaltador com defensor laranja abrir do poste, voltamos ao sistema 3:1.

3. Corte para o cesto sem bola

Corte para o cesto sem bola seguido de receção e lançamento na passada (se o atacante que cortou não for do mesmo sexo do atacante no poste)

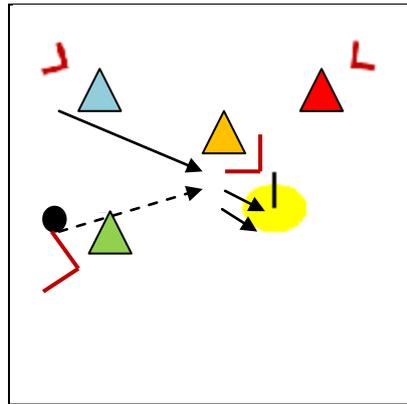


Figura 16. Corte para o cesto sem bola seguido de receção e lançamento na passada

Situação idêntica à verificada na figura 12.1, sendo somente diferente porque o atacante efetuou corte sem bola e não através de passe e corte.

Corte para o cesto sem bola seguido de receção e situação de 2x1 na zona do poste (se o atacante que cortou for do mesmo sexo do atacante no poste e existir troca defensiva)

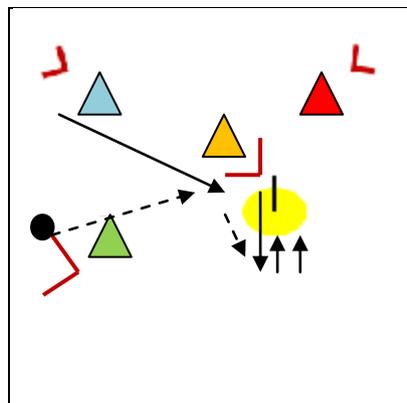


Figura 17. Corte para o cesto sem bola seguido de receção e situação de 2x1 na zona do poste

Situação idêntica à verificada na figura 12.2, sendo diferente porque o atacante efetuou corte sem bola e não através de passe e corte.

Corte para o cesto sem bola seguido de receção e paragem na assistência caso o defesa recupere a sua posição

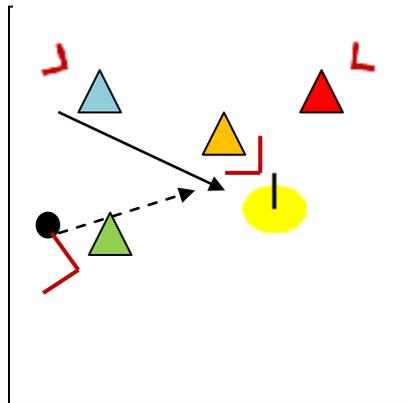


Figura 18.1 Corte para o cesto sem bola seguido de receção e paragem na assistência

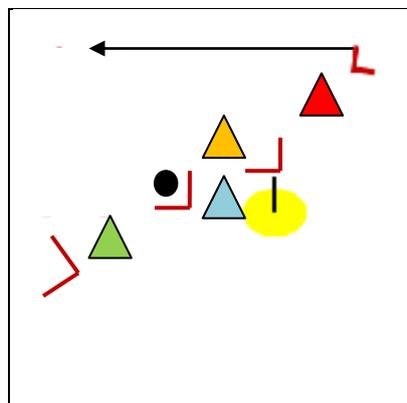


Figura 18.2 Corte para o cesto sem bola seguido de receção e paragem na assistência

Em sequência do corte para a assistência do atacante com defesa azul, o atacante com defesa vermelho deve ocupar o espaço vazio deixado pelo atacante com defesa azul, saindo do cone de sombra do atacante com defesa verde e passando a ser opção para passe e finalização.

	<p>Momentos de reflexão Porque deve o atacante com defesa vermelho deslocar-se para o espaço deixado livre pelo colega que cortou?</p>
--	--

Passes e corte sem receção de bola com atacante a ficar na assistência

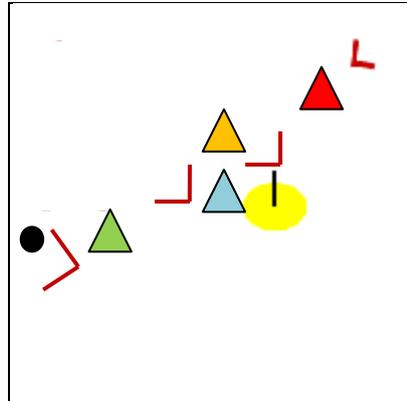


Figura 20. Corte para o cesto com assistência lateral, receção e paragem na assistência

Nas três situações anteriores (figuras 18.1, 18.2, 19.1, 19.2 e 20), devido ao corte para o poste, partindo de uma situação de 3:1, o ataque está organizado em 2:2, sistema a desenvolver mais à frente. Na situação ilustrada na figura 19.2, se o ressaltador com defesa laranja abrir do poste, voltamos ao sistema 3:1.

Ataque em 2:2

No ataque em 2:2 observamos funções muito claras no jogo: ressaltador, assistente e dois atacantes/finalizadores. Neste sistema os atacantes/finalizadores são suportados pelo ressaltador e pelo assistente que tenta assistir à frente do poste.

Partindo de 4:0 ou de 3:1 o ataque vai construir (através de passes e desmarcações) até conseguir dispor o ataque no sistema 2:2.

Quando o ressalto e a assistência entram em simultâneo, o sistema 2:2 foi construído a partir do sistema 4:0. No caso de entrar primeiro o ressalto e depois a assistência, o sistema 2:2 foi montado a partir do 3:1. Também pode acontecer que a assistência entre primeiro e só depois entre o ressalto, sendo neste caso o ponto de partida é o 3:1, mas com assistência.

Na organização do ataque em 2:2 é importante que os jogadores conheçam as suas funções (podendo ser mais do que uma, sendo aconselhável existir sempre uma função preferencial). O ataque deve ser construído de forma simples, sem muitos passes, mas usando o campo todo.

Como já referimos no ataque em 2:2 observamos funções muito claras no jogo, ou seja temos os jogadores suportadores (ressaltador e assistente) que jogam na zona do poste e os atacantes/finalizadores que jogam fora.

O **ressaltador** é normalmente um homem que bloqueia o seu defesa, garantindo a posição interior do bloqueio (ver Técnica ofensiva, ressaltado ofensivo, conteúdo de grau I), representando um dos números 2 do sistema 2:2.

O **assistente** tanto pode ser um homem, como uma mulher, representando o outro número 2 do sistema 2:2. É mais frequentemente uma mulher, porque é mais difícil de defender (não permitindo trocas defensivas na defesa pela frente) e porque muitas vezes o principal atacante é um homem.

A assistente, considerando o caso de ser uma mulher, deve conseguir jogar atrás do cesto, obrigando a sua defesa a virar as costas à bola e a optar por defender olhando pela bola ou pela atacante. Assim que a bola é passada entre os atacantes que se encontram na parte da frente do poste, a assistente deve tentar cortar para a assistência.

As funções do assistente no jogo são:

1. Alimentar os atacantes
2. “Transportar” a bola na construção do ataque

O assistente tem o papel mais coletivo do ataque, uma vez que deverá conseguir ler e perceber as necessidades dos atacantes. Poderá dar um melhor suporte se também conseguir finalizar, logo deve também ser especialista nos lançamentos curtos na zona do poste. Para conseguir alimentar os atacantes e ajudar na construção do ataque deve ter uma boa capacidade de passe (posição, direção e velocidade) e conhecer bem o *timing* de passe.

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Porque poderá a assistente dar um melhor suporte se também conseguir finalizar?</p>
---	---

Atacantes/finalizadores

Os atacantes podem ser divididos em atacante principal e atacante secundário.

O atacante principal joga fora, ao lado do atacante secundário, sendo suportado pelo ressaltador e pela assistente.

Atacante principal

No corfebol de topo o atacante principal marca habitualmente 4 a 6 golos por jogo, tendo normalmente uma concretização de 20% a 30% em 20 a 30 tentativas. Deve ter um excelente lançamento de fora, o que lhe vai “abrir as postas” para alguns lançamentos na passada, devido à necessidade do defesa estar constantemente perto. O atacante principal deve conseguir finalizar sempre, lutando contra qualquer defesa.

Segundo atacante

É o lançador sombra, não sendo normalmente tão bom no 1x1 como o atacante principal, mas sendo bom lançador. Deve estar sempre em movimento para dificultar a ação do defesa e deve ter uma boa capacidade de passe para ajudar o assistente a transportar a bola na construção do ataque. Pode também assumir funções de assistente e de atacante principal.

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Por que motivo deve o segundo atacante estar sempre em movimento no ataque em 2:2?</p>
---	--

Exercícios

1. Jogador com bola à frente do cesto, ressaltador e seu defesa no poste e atacante a tentar assistir partindo da parte de trás do cesto, podendo também receber a bola para LC.
2. Idêntico ao anterior com defesa do ressaltador a ajuda na defesa pela frente.
3. Experimentar as várias hipóteses de construção do 2:2 (corte de cima, corte de baixo, etc.), em situação de 4x4 com defesa passiva.
4. Situação de 3x3 com ataque a iniciar o exercício em 2:2, com bola na assistência à frente do poste e duelo de 1x1 fora.
5. Situação de 3x3 com ressaltador e seu defesa no poste, com duelos de 1x1 à frente do poste (atacante) e atrás do poste (suporte).
6. Jogo 4x4 em meio campo com ressaltador no poste (3:1) e tentativa de construção do 2:2.
7. Jogo 4x4 em meio campo com ressaltador no poste (3:1).
8. Jogo 4x4 com finalização em 2:2.

Movimentações associadas...

Habitualmente o ataque em 2:2 é precedido do ataque em 3:1, embora seja possível alcançar o 2:2 a partir do sistema 4:0. Neste caso as posições de suporte (ressalto e assistência) são alcançadas em simultâneo (ver exemplos das figuras 21 e 22).

Partindo de 4:0 o atacante com defesa azul executa passe e corta para o cesto, para o ressalto, simultaneamente o atacante com defesa vermelho corta para a assistência, ficando assim o 2:2 montado (figura 21.2), partindo duma situação de 4:0 (figura 21.1).

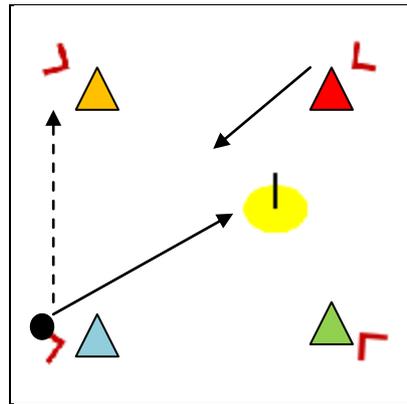


Figura 21.1 Construção do ataque em 2:2 a partir de 4:0 com passe e corte para o ressalto de cima e com corte direto para a assistência vindo de baixo.

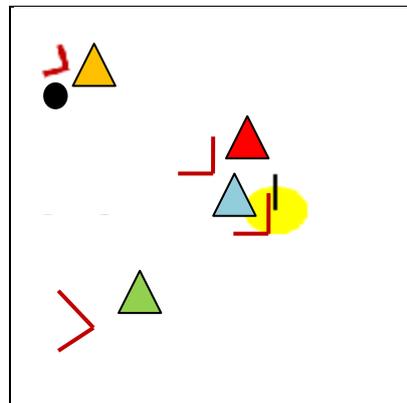
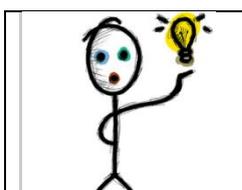


Figura 21.2 Ataque em 2:2 pós passe e corte e entra direta na assistência.

Boas práticas: O corte para o ressalto deve ser efetuado por um jogador que esteja na parte de cima do cesto, pois esse corte vai abrir espaço que será ocupado por um colega, dando espaço para ações de 1x1.

Outra forma de chegar ao ataque em 2:2 a partir do 4:0 é executar um passe cruzado, seguido de corte para o cesto do jogador de cima e entrada simultânea para assistência do jogador de baixo (figura 22.1).



Momentos de reflexão

Antes de efetuar o passe cruzado o atacante com defesa azul deve ter atenção à posição do defesa vermelho. Justifica

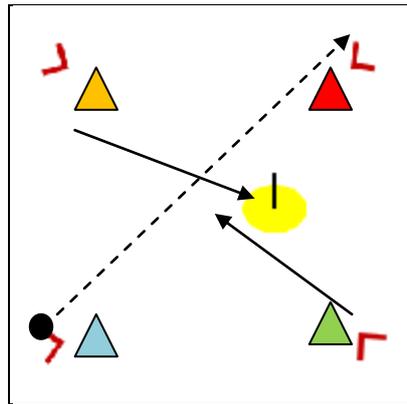


Figura 22.1 Construção ataque em 2:2 a partir de 4:0 com passe cruzado

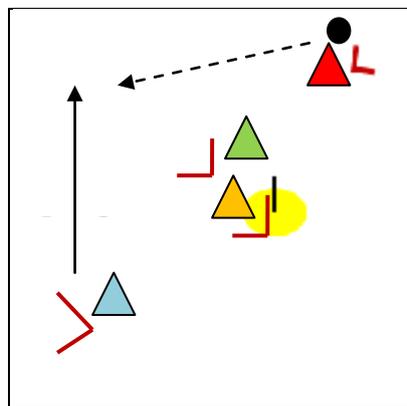


Figura 22.2 Ataque em 2:2, após passe cruzado

No caso de o ataque usar o 3:1 como passagem para o 2:2, a entrada da assistência pode ocorrer de inúmeras formas:

Corte direto para a assistência

Corte para a assistência após passe corte

Corte para a assistência vindo de trás do cesto sem bola

**Corte para a assistência vindo de trás do cesto com bola
(passe e corte)**

Corte direto para a assistência

O corte direto para a assistência deve ocorrer sempre que o assistente verificar que o atacante precisa de uma assistência em frente ao cesto por estar muito pressionado.

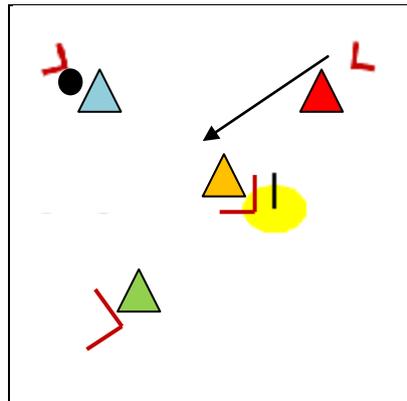


Figura 23.1 Corte direto para a assistência

Se a ação defensiva permitir o assistente pode cortar diretamente para a assistência, dando rapidamente uma assistência à frente do cesto (figuras 23.1 e 23.2).

Na posição de assistência à frente do poste o assistente oferece uma linha de passe extremamente ofensiva ao atacante e ao segundo atacante, permitindo-lhes realizar ações 1x1 para finalizar. Nesta situação (2:2) consideramos ações de 2x2 fora e ações de 2x2 na zona do poste.

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Explica porque é a assistência à frente do poste a linha de passe mais ofensiva no ataque em 2:2?</p>
--	---

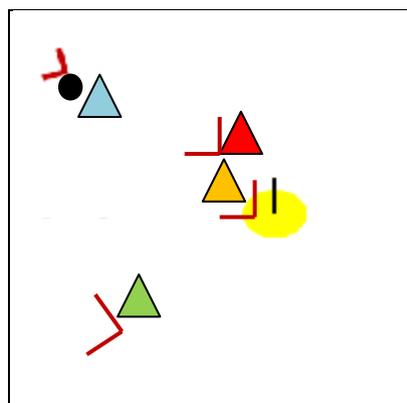


Figura 23.2 Ataque em 2:2 após corte direto para a assistência

Caso o defesa vermelho impeça este corte o atacante poderá tentar assistir o atacante com defesa verde que entretanto recebeu a bola (figuras 23.3). A situação de defesa pela frente do

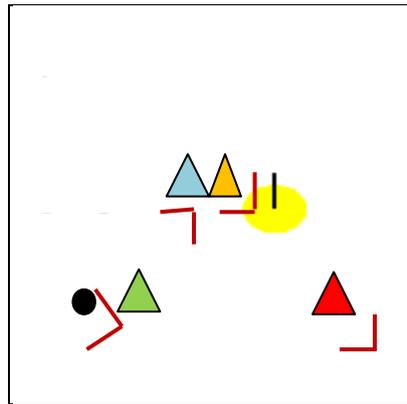


Figura 24.2. Ataque em 2:2 após passe e corte para a assistência

O **corte pela frente** do defensor ocorre quando o atacante consegue cortar para o poste passando à frente do defensor, ou seja mais perto da bola que o mesmo. É um movimento extremamente ofensivo pois pode permitir uma finalização na zona do poste ou uma assistência direta (figura 25).

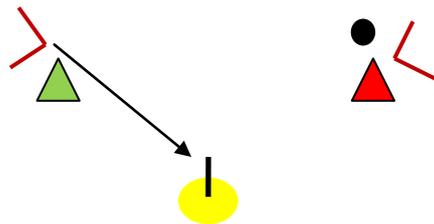


Figura 25. Corte pela frente

	<p>Momentos de reflexão Porque é o corte pela frente um movimento muito ofensivo?</p>
--	---

Corte para a assistência vindo de trás do cesto sem bola

Aproveitando o momento do passe do atacante com o defensor azul para o atacante com o defensor verde, o jogador que está atrás do cesto (atacante com defensor vermelho) deverá cortar diretamente para a assistência, chegando à posição no momento em que a bola é recebida pelo atacante com defensor verde (figuras 26.1 e 26.2).

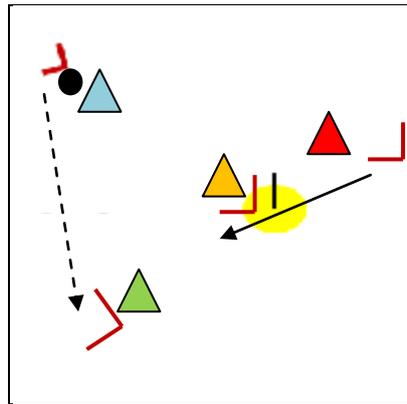


Figura 26.1. Construção do ataque em 2:2 após corte direto para a assistência de trás do cesto

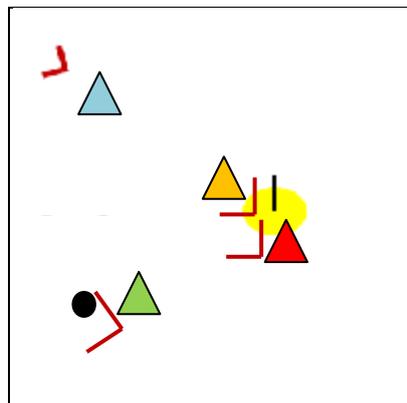


Figura 26.2. Ataque em 2:2 após corte direto para a assistência de trás do cesto

	<p>Momentos de reflexão Explica porque deverá ocorrer o corte para a assistência quando a bola está a ser passada do atacante com o defesa azul para o atacante com o defesa verde?</p>
--	--

Corte para a assistência vindo de trás do cesto com bola

Pode também ocorrer corte para a assistência em consequência de um passe e corte efetuado pelo assistente partindo de trás do cesto. (figuras 27.1. e 27.2.)

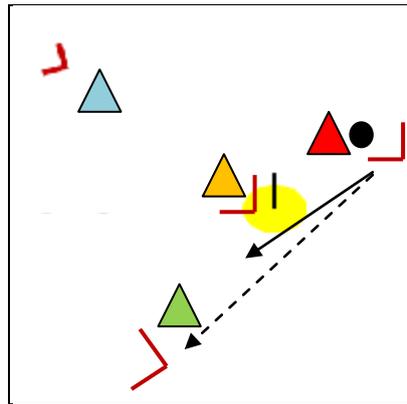


Figura 27.1. Construção do ataque em 2:2 após passe e corte para a assistência de trás do cesto

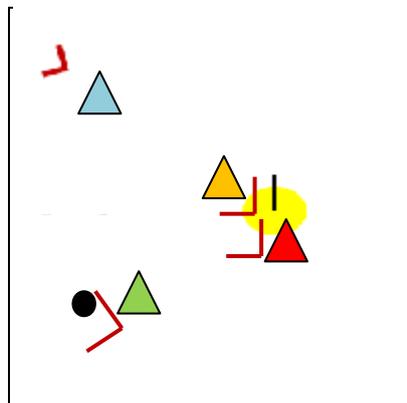


Figura 27.2. Ataque em 2:2 após passe e corte direto para a assistência de trás do cesto

O passe para o jogador que se desmarca atrás do cesto é muito ofensivo porque pode permitir um lançamento na zona do cesto do jogador que recebeu a bola, ou no caso de o defesa não permitir o lançamento, dará ao atacante a oportunidade de realizar passe e corte para a assistência.

	<p>Momentos de reflexão Porque deve ser o assistente capaz de lançar com eficácia na zona do poste?</p>
--	--

Dois contra dois (2x2) fora e Dois contra dois (2x2) na zona do poste no ataque em 2:2

O ataque em 2:2 implica uma situação de 2x2 fora e uma situação de 2x2 na zona do poste.

Dois contra dois (2x2) fora

Assim que temos o ressaltador e o assistente nas suas funções de suporte (ressalto e assistência), os outros atacantes (atacante principal e segundo atacante) iniciam ações de 2x2 contra os seus defesas, essas ação são no fundo situações de 1x1, que representam os duelos individuais atacante-defesa dos dois jogadores que estão a jogar fora, na procura da finalização.

Os dois atacantes deverão efetuar ações de 1x1 na tentativa de criar desequilíbrios nos defesas que permitam a finalização através de lançamento de fora ou ultrapassando o defesa através dum corte para o cesto que possibilitará um lançamento na passada ou uma situação de 2x1 (no caso de existir troca defensiva).

Caso um dos defesas (no caso o defesa azul), perante ameaça de lançamento do atacante defendido pelo colega (defesa verde), descaia para o poste na tentativa de disputar o ressalto, o atacante com bola deve “dobrar” o passe com o colega que após aproximação terá um lançamento sem pressão (figura 28), especialmente se o defesa que descair for homem.

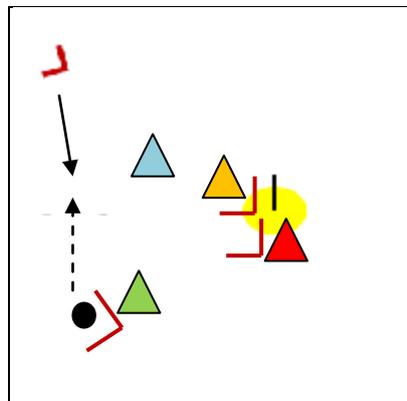
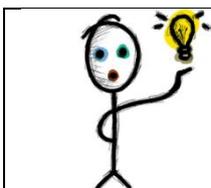


Figura 28. Dois contra dois fora com passe dobrado entre os atacantes



Momentos de reflexão

Por que motivo deve ser evitado o lançamento se um dos defesas em situação de 2x2 fora descair para o ressalto, especialmente se o defesa for homem?

Exercícios

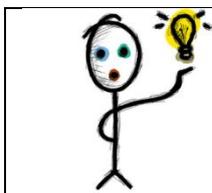
1. 2x2 + 1 (ressaltador) num poste, não permitindo entradas na assistência, nem utilização do ressaltador como linha de passe, com defesas a fazer pressão.

2. 2x2 + 1 (ressaltador) num poste, não permitindo entradas na assistência, nem utilização do ressaltador como linha de passe, com defesas com instruções para esporadicamente descaírem.
3. 2x2 num poste, não permitindo entradas na assistência, com defesas a fazer pressão.
4. 2x2 num poste, não permitindo entradas na assistência, com defesas com instruções para esporadicamente descaírem.
5. 4x4 com início em 2:2 com bola assistência.

Dois contra dois (2x2) na zona do poste

Com o ressaltador e o assistente nas suas funções de suporte (ressalto e assistência), disputa-se um duelo duplo para manter as posições, para suportar os atacantes e na procura de finalização.

Com a bola na assistência, o assistente tem como missão alimentar os atacantes, “oferendo” situações de finalização. A bola só deve ser passada para um dos atacantes quando se verificar um desequilíbrio na defesa, seja para lançamento de fora ou num corte para dentro.



Momentos de reflexão

Por que motivo a bola só deve ser passada da assistência quando se verificar um desequilíbrio na defesa?

Após passar a bola o assistente deve procurar manter a sua posição, dando um passo em frente na direção da bola, perturbando a ação do defesa na tentativa de passar à frente.

Simultaneamente o ressaltador mantém uma forte posição interior, bloqueando o seu defesa e estando preparado para lutar pelo ressalto, abrir para efetuar lançamento curto em situação de 2x1 ou abrir caso o assistente seja defendido pela frente após passar a bola e o atacante não consiga lançar.

Podemos também considerar as situações em que na tentativa de construção do ataque em 2:2 a defesa não permita a assistência à frente do poste:

Homem no ressalto e assistente mulher defendida pela frente

Em consequência, por exemplo dum corte direto para a assistência vindo de baixo, a defesa pode conseguir evitar a assistência. Neste caso a jogadora defendida pela defesa vermelho pode:

a) Tentar dar assistência ao outro atacante (defendido pelo defesa verde) (figura 29);

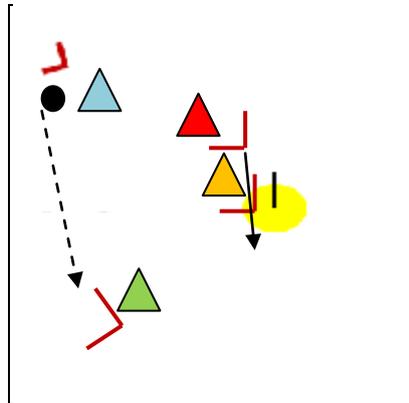


Figura 29. Assistência na 2ª ação, no dois contra dois na zona do poste após defesa pela frente da 1ª tentativa de assistência

b) Abrir para trás do poste tentando receber para LC (figura 30.1);

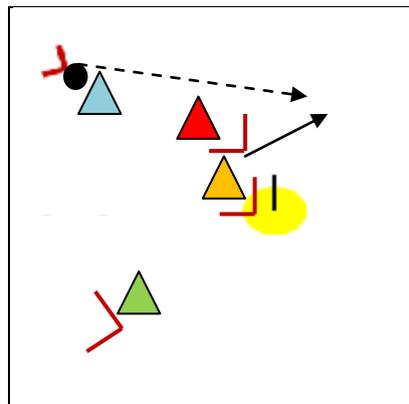


Figura 30.1 Lançamento curto no dois contra dois na zona do poste após defesa pela frente da tentativa de assistência.

	<p>Momentos de reflexão Porque deve o jogador que tentou assistir e foi defendido pela frente abrir para trás do poste para o lado da bola?</p>
--	--

O atacante com bola deverá ter atenção no momento do passe para o colega que abriu para a parte de atrás do poste, porque o defensor do ressaltador poderá tentar interceptar esse passe. No caso de o defensor amarelo tentar interceptar o passe para o atacante com defensor vermelho, o atacante com bola (defendido pelo defensor azul) deverá simular o passe para o atacante com o

defesa vermelho e de seguida deverá passar para o ressaltador que dará um passo ao lado para receber e efetuar lançamento curto (figura 30.2).

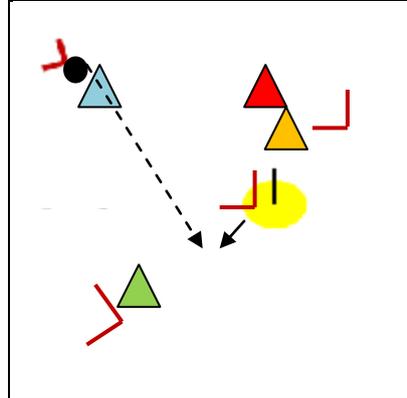


Figura 30.2. Lançamento curto no dois contra dois na zona do poste após tentativa de interceção de passe por parte do defesa ressaltador

c) Bloquear na posição de ressalto, com saída o ressaltador para o lado da bola, seguida de LC ou passe para LC da jogadora que bloqueou.

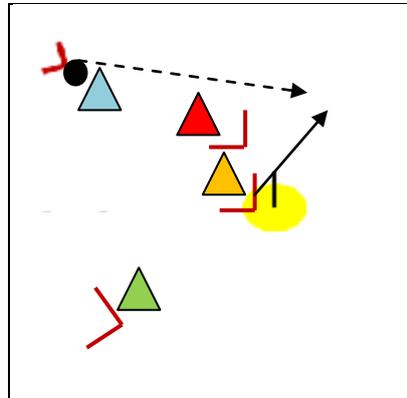


Figura 31. Lançamento curto do ressaltador ou passe para assistente no dois contra dois na zona do poste após defesa pela frente

Em caso de defesa pela frente, não conseguindo assistir, o atacante com o defesa vermelho poderá ficar na posição de ressalto, bloqueando o seu defesa, enquanto que o ressaltador inicial (atacante com defesa laranja) deverá sair do poste, para o lado da bola, podendo executar LC ou passar para ressaltador que bloqueando o defesa nas suas costas pode conseguir um lançamento debaixo do cesto.

Observação: o procedimento deve ser idêntico no caso de se tratar de um homem a tentar assistir, sendo defendido pela frente sem trocas defensivas.

Homem no ressalto e assistente homem defendido pela frente com troca defensiva

(situação de 2x2 na zona do poste com jogadores do mesmo sexo)

Nesta situação de 2x2 na zona do poste com jogadores do mesmo sexo, a ação da defesa fica mais facilitada pois podem recorrer a trocas defensivas, impedindo a assistência.

O ataque tem nesta situação soluções idênticas às apresentadas anteriormente;

- a) Tentar dar assistência ao outro atacante (defendido pelo defesa verde) (figura 29);
- b) Abrir para trás do poste tentando receber para LC (figura 30.1);
- c) Bloquear na posição de ressalto, com saída o ressaltador para o lado da bola, seguida de LC ou passe para LC da jogadora que bloqueou.

Em caso de supremacia da defesa, na defesa pela frente, um dos atacantes deve sair da zona do poste e jogar fora, trocando de funções com um colega de atacante, preferencialmente de sexo diferente do ressaltador (o ideal é tentarem chegar ao 2:2 com um homem no ressalto e uma mulher na assistência).

Observação: o procedimento é idêntico no caso de 2x2 na zona do poste com duas mulheres, apesar de ser uma solução menos utilizada devido ao facto de permitir aos defesas homens, no 2x2 fora, descair para disputar ressalto.

	<p>Momentos de reflexão</p> <p>Justifica o motivo pelo qual é vantajoso para o ataque explorar o 2:2 na zona do poste com homem no ressalto e mulher a tentar assistir.</p>
---	--

Exercícios

1. Um jogador fora com bola, ressaltador e seu defesa no poste e assistente (com defesa) a tentar assistir, partindo de trás do poste.
2. Idêntico ao anterior com defesa do ressaltador a ajudar na defesa pela frente.
3. Idêntico ao anterior com jogadores do mesmo sexo no poste e trocas defensivas.
4. Um jogador fora e seu defesa, colegas em 2:2 no poste, com bola na assistência. Ataque tenta manter 2:2 depois da bola sair da assistência, se não consegue joga 2x2 no poste para novo 2:2 ou finalização.

Ataque contra defesa de ressalto

Sabendo que a defesa de ressalto pretende ganhar o ressalto rapidamente após o 1º lançamento (quando este ocorre sem ressaltador na zona do poste) e atrasar a organização do ataque, o ataque deve tentar contrariar os objetivos da defesa. É então importante que os atacantes reconheçam que a defesa está a tirar o ressalto. O ressaltador ao tentar ganhar a posição perceberá que o defesa optou por ficar com a posição interior. Deverá então pedir a bola à frente do cesto, para de seguida tentar ganhar a posição através da voltinha.

Caso a defesa dê espaço, os atacantes devem procurar uma posição favorável, a 4/5 metros do poste, pedir a bola e lançar ao cesto, não sendo necessário garantir a posição de ressalto, uma vez que estes lançamentos deverão representar pelo menos 1 golos em cada 2 ou 3 lançamentos. No Corfebol de Topo os lançamentos efetuados nesta zona sem pressão são muito eficazes.

Nas situações em que a defesa tira o ressalto, mas não deixa lançar facilmente a 4/5 metros do cesto, o ataque deverá preparar o 2:2. O ressaltador ao perceber que não consegue a posição interior pede a bola na posição de assistência à frente do poste. Esse passe deve ser executado pelo outro homem atacante, dificultando assim a interceção pelo defesa, através dum passe alto e para a frente do assistente. No momento em que o assistente recebe a bola, uma mulher deve colocar-se ao lado do assistente para receber a bola e para que se proceda à “voltinha”.

“Voltinha” – Situação de 2x2 na zona do poste, partindo de assistência do homem, com mulher a colocar-se a seu lado para receber a bola. Após passar a bola para a mulher, o homem deverá contornar a colega, até conseguir a posição de ressalto, deixando o defesa nas suas costas.



Momentos de reflexão

Na resposta à defesa de ressalto deve ser o ressaltador a pedir a bola à frente do cesto. Justifica?



Figura 32. Atacante assistente a colocar-se ao lado do homem para iniciar a “voltinha”



Figura 33.1. “Voltinhas I” - Homem usa a assistência para conseguir a posição de ressalto

A “voltinha” é usada no ataque contra defesa de ressalto para garantir a posição de ressalto, resultando numa situação de ataque em 2:2.



Figura 33. 2. “Voltinha II”

Na defesa da “voltinha” o defesa do homem que procura ganhar a posição de ressalto pode optar por defender atrás da mulher que está a assistir (defesa vermelho, figura 34), não permitindo assim que o atacante ganhe a posição de ressalto. Neste caso o atacante deverá dar um passo atrás, pedir a bola e executar um lançamento curto.

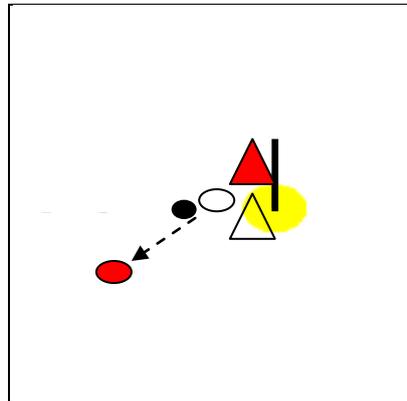


Figura 34. Defesa fica atrás do bloqueia na “voltinha”

	<p>Momentos de reflexão Quais as vantagens e desvantagens do defesa ficar atrás do bloqueio na defesa da “voltinha”?</p>
--	---

<p><u>Exercícios</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jogador fora com bola, ressaltador e seu defesa no poste, com defesa com posição interior (a tirar ressalto) e assistente (com defesa) a dar a “voltinha” para construção do 2:2. 2. Idêntico ao anterior com defesa do ressaltador a optar por seguir o atacante ou ficar por dentro. 3. 3X3 com defesa de ressalto 4. 4x4 com defesa de ressalto

Ataque contra defesa mista

Na defesa mista há jogadores a fazer defesa de ressalto e outros a fazer defesa de pressão. Este tipo de defesa é usado para atrasar a construção do ataque e para impedir que alguns especialistas atinjam as suas funções. Normalmente é dado espaço aos jogadores de suporte (ressaltador e assistente) e é feita pressão aos atacantes (atacante principal e segundo atacante).

O ataque pode optar por colocar no ressalto um dos jogador que está a ser defendido pela frente, tentando depois atacar em 3:1 ou em 2:2.

Caso queira manter as funções dos especialistas terá que agir como fez no ataque contra defesa de ressalto, sendo que neste caso pode, antes de executar a voltinha, tentar explorar as entradas para o cesto dos jogadores que estão a ser defendido pela frente, assim que o ressaltador chega a posição de assistência à frente do poste.

	<p>Momentos de reflexão Qual o objetivo da defesa mista?</p>
---	---

Marcação de livres (falta grave)

O livre é marcado a 2,5 metros do poste, tendo os defesas e atacantes que estar fora da linha da área de marcação de livres (linha a tracejado: figura 35), ou seja a 2,5 metros do ponto de marcação do livre. Os atacantes têm também que estar uma distância 2,5 metros entre si.

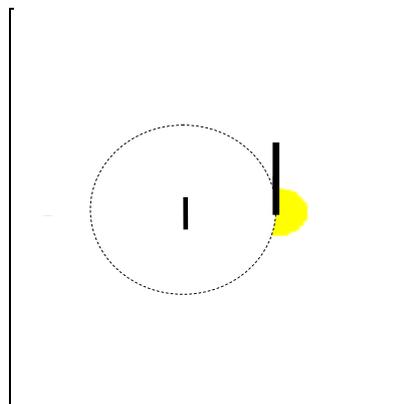


Figura 35. Zona de marcação de livres (falta grave)

Posicionamentos

O marcador do livre (falta grave) coloca um pé sobre a linha de marcação do livres, a 2,5 metros do poste e após passar a um dos seus colegas (que dão linha de passe) tentará lançar ao cesto (figura 36). Pode optar por uma linha de passe junto ao poste ou por uma linha de passe lateral quer do seu lado direito ou esquerdo (locais onde estão colocados os seus colegas de equipa).



Figura 36. Marcação de livre (falta greve)

Estratégias de marcação de livres

O marcador do livre (falta greve) pode optar por uma linha de passe junto ao poste ou por uma linha de passe lateral quer do seu lado direito ou esquerdo.

a) Passe para jogador junto ao poste

Nesta situação o jogador junto ao poste é geralmente um homem. No caso do marcado do livre ser uma mulher o homem junto ao poste é normalmente o ressaltador. Assim o homem pode dar linha de passe no livre e depois disputar o ressalto. Após executar o passe para o homem junto ao poste o marcador do livre deve dar um ligeiro passo atrás, receber a bola e lançar rapidamente ao cesto.

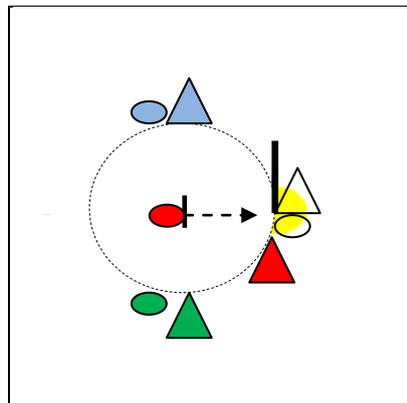
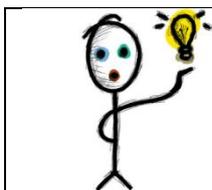


Figura 37. Marcação de livre com passe para assistência junto ao poste



Momentos de reflexão

Quais as vantagens de colocar um homem alto junto ao poste, para assistir o marcador de livre?

	<p>Momentos de reflexão Quais as vantagens e as desvantagens da defesa quadrupla nos livres?</p>
---	---

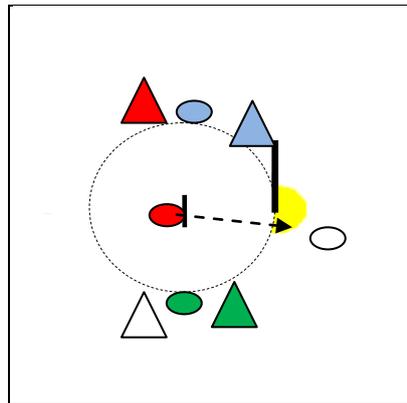


Figura 40. Marcação de livre com linhas de passe laterais fechadas (defesa quadrupla)

Caso o defesa do marcador do livre se coloque nas suas costas (ver figura 41) o marcador do livre pode, após passar a bola, entrar para o cesto (para lançar ou passar ao colega numa situação de 2x1) ou tentar lançar antes do seu defesa o conseguir defender. Caso opte por lançar deverá tentar fechar a porta ao defesa, colocando-se à frente mesmo.

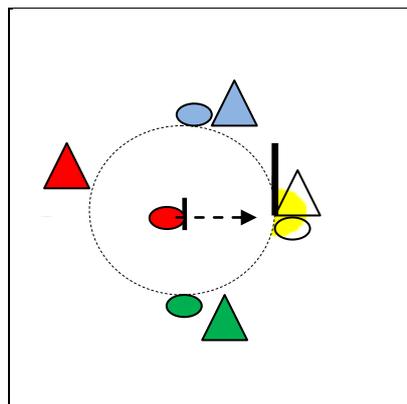


Figura 41. Marcação de livre com defesa nas costas do marcador

	<p>Momentos de reflexão No caso de marcador de livre homem e homem a dar assistência junto ao poste porque é perigoso o defesa do marcador partir de trás do marcador, como se verifica na figura 41?</p>
---	--

Exercícios

1. Lançamento efetuado a 2,5 metros do poste, após passe e receção (simulando a marcação de livre) e sem oposição.
2. Marcação de livre com assistência perto do poste, sem oposição
3. Marcação de livre com assistência lateral (à esquerda ou à direita), sem oposição
4. Marcação de livre com oposição a sair debaixo do poste
5. Marcação de livre com oposição a sair de lado
6. Marcação de livre com oposição a sair das costas do lançador
7. Em situação de jogo 4x4 marcar livres quando ocorrer falta grave

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 4 – Conclusões

Transição defesa ataque

Recuperada a posse de bola a missão da defesa (na zona defensiva) é passar a bola para a zona de ataque, de forma segura e rápida (se possível). Devem ser privilegiados movimento de desmarcação em direção às linhas, sendo o recurso ao passe nas costas e ao passe e corte muito frequentes. Os atacantes que “aguardam” a chegada da bola na zona de ataque não devem ficar estáticos na linha do meu campo, devendo percorre-la dando linha de passe e cortando para o cesto caso não recebam a bola.

Ataque em 3:1

No ataque em 3:1 o ressaltador tem a posição de ressalto, não sendo por isso considerada a fase construção antes da posição estar assegurada.

Os três atacantes que jogam “fora” devem formar um “triângulo” com o poste (e o ressaltador) no meio do triângulo, explorando todo o campo e passando a bola entre si até conseguirem espaço para lançar. Devido à pressão efetuada pelas defesas são efetuadas muitos cortes nas costas e alguns cortes para o cesto.

Normalmente o 3:1 é usado como transição para o ataque em 2:2, uma vez que permite aos defesas fazerem bastante pressão e “empurrar” os atacantes para lançamentos longe do poste, tal como disponibilizar um ou dois defesas para entrar na luta do ressalto com o par de ressaltadores.

Podemos considerar 3 funções, no ataque em 3:1: a de ressaltador, a de organizadores e a de lançador.

Ataque em 2:2

Partindo de 4:0 ou de 3:1 o ataque vai construir (através de passes e desmarcações) até conseguir dispor o ataque no sistema 2:2.

No ataque em 2:2 observamos funções muito claras no jogo: ressaltador, assistente e dois atacantes/finalizadores. Neste sistema os atacantes/finalizadores são suportados pelo ressaltador e pelo assistente que tenta assistir à frente do poste.

O ataque em 2:2 representa uma situação de dois contra dois (2x2) fora e uma situação de dois contra dois (2x2) na zona do poste. Com o ressaltador e o assistente nas suas funções de suporte (ressalto e assistência), os outros atacantes (atacante principal e segundo atacante)

iniciam ações de 2x2 contra os seus defesas, essas ação são no fundo situações de 1x1, que representam os duelos individuais atacante-defesa dos dois jogadores que estão a jogar fora, na procura da finalização.

Com o ressaltador e o assistente na procura das suas funções de suporte (ressalto e assistência), disputa-se igualmente um duelo duplo (dois contra dois na zona do poste) para: a) alcançar as posições; b) manter as posições; c) suportar os atacantes e d) na procura de finalização (que pode ocorrer fora ou na zona do poste).

Ataque contra defesa de ressalto

A defesa de ressalto pretende ganhar o ressalto rapidamente após o 1º lançamento e atrasar a organização do ataque. Caso a defesa dê espaço, os atacantes devem procurar uma posição favorável, a 4/5 metros do poste, pedir a bola e lançar ao cesto, não sendo necessário garantir a posição de ressalto, uma vez que estes lançamentos deverão representar pelo menos 1 golos em cada 2 ou 3 lançamentos.

Nas situações em que a defesa tira o ressalto, mas não deixa lançar facilmente a 4/5 metros do cesto, o ataque deverá atacar no sistema 2:2. O ressaltador ao perceber que não consegue a posição interior pede a bola na posição de assistência à frente do poste. No momento em que o assistente recebe a bola, uma mulher deve colocar-se ao lado do assistente para receber a bola e para que se proceda à “voltinha”. A “voltinha” é usada no ataque contra defesa de ressalto para garantir a posição de ressalto, resultando numa situação de ataque em 2:2.

Ataque contra defesa mista

Na defesa mista há jogadores a fazer defesa de ressalto e outros a fazer defesa de pressão. Este tipo de defesa é usado para atrasar a construção do ataque e para impedir que alguns especialistas atinjam as suas funções. Normalmente é dado espaço aos jogadores de suporte (ressaltador e assistente) e é feita pressão aos atacantes (atacante principal e segundo atacante). O ataque pode optar por colocar no ressalto um dos jogador que está a ser defendido pela frente, tentando depois atacar em 3:1 ou em 2:2. Caso queira manter as funções dos especialistas terá que agir como fez no ataque contra defesa de ressalto.

Marcação de livres

O marcador do livre (falta grave) coloca um pé sobre a linha de marcação do livres, a 2,5 metros do poste e após passar a um dos seus colegas (que dão linha de passe junto ao poste ou linha de passe lateral quer do seu lado direito ou esquerdo) tentará lançar ao cesto.

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 5 – Autoavaliação (perguntas para orientação do estudo)

- ✓ Qual o objetivo da transição defesa ataque?
- ✓ Descreve 2 exercícios de treino da transição defesa ataque.
- ✓ Quais os pressupostos para a construção do ataque em 3:1?
- ✓ O significam os números 3 e 1 no sistema 3:1?
- ✓ Quais os aspetos específicos de cada função no ataque em 3:1?
- ✓ O corte para o ressalto deve ser efetuado por um jogador que esteja na parte de cima do cesto. Justifica.
- ✓ Quais as movimentações mais frequentes no ataque em 3:1?
- ✓ Descreve o corte nas costas.
- ✓ O que é o corte pela frente?
- ✓ Quais os pontos fracos do ataque em 3:1?
- ✓ Descreve 3 exercícios de treino do ataque em 3:1, com crescente nível de dificuldade.
- ✓ Quais os pressupostos para a construção do ataque em 2:2?
- ✓ O significam os números 2 no sistema 2:2?
- ✓ Quais os aspetos específicos de cada função no ataque em 2:2?
- ✓ Quais as movimentações mais frequentes no ataque em 2:2?
- ✓ De que forma pode ser alcançada aposição de assistência à frente do poste?
- ✓ Quais as funções do assistente no ataque em 2:2?
- ✓ Descreve 3 exercícios de treino do ataque em 2:2, com crescente nível de dificuldade.
- ✓ Descreve o dois contra dois na zona do poste.
- ✓ Descreve o dois contra dois fora.
- ✓ Como deve o ataque atuar em caso de defesa de ressalto?
- ✓ Descreve a “voltinha”?
- ✓ Descreve 3 exercícios de treino do ataque contra defesa de ressalto com crescente nível de dificuldade.
- ✓ Qual o objetivo da defesa mista?
- ✓ Como deve o ataque atuar em caso de defesa mista?
- ✓ Quais os posicionamentos dos jogadores na marcação de livres?
- ✓ Descreve 2 estratégias de marcação de livres.
- ✓ Descreve 3 exercícios de treino de marcação de livres com crescente nível de dificuldade.

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 6 – Recomendações de leitura

Recomendamos a consulta ao livro (em Inglês):

Korfbal, an insight The latest views about coaching and training (Ruud Emmerik, Freek Keizer, Fred Troost, et al.) IKF/KNKV

Assim como a leitura atenta ao blogspot do conceituado treinador Holandês Bem Crum:

Korfbal Advisor: <http://korfbaladvisor.blogspot.pt/>

Conteúdos da componente de formação específica (Grau II)

Tática ofensiva

Secção 7 - Glossário de conceitos chave

Transição defesa ataque - Ação de “transporte” de bola que ocorre após a recuperação da bola pela equipa que defende, que deverá colocar a bola em segurança no quadrado de ataque, através de passes e desmarcações.

Ataque em 3:1 – Sistema de ataque com um ressaltador na zona do poste e três jogadores a jogar fora, tentado através de passes e desmarcações criar situações de finalização.

Ataque em 2:2 – Sistema de ataque com ressaltador e assistente na zona do poste (jogadores de suporte) e dois atacantes a jogar fora.

Ataque contra defesa de ressalto - Sistema de ataque no qual o ataque deve tentar finalizar perto no cesto (mesmo sem ressalto) ou atacar em 2:2, recorrendo à voltinha.

Voltinha - Situação de 2x2 na zona do poste, partindo de assistência do homem, com mulher a colocar-se a seu lado para receber a bola. Após passar a bola para a mulher, o homem deverá contornar a colega, até conseguir a posição de ressalto, deixando o defesa nas suas costas.

Ataque contra defesa mista – Sistema de ataque contra uma defesa que pretende atrasar a construção do ataque e impedir que os especialistas atinjam as suas funções. O ataque opta por atacar com funções diferentes ou recorre à voltinha para atacar em 2:2.

Marcação de livres – Situação de lançamento a 2,5 m do poste, após falta grave, na qual o lançador após passe a um colega colocado fora da área dos 2,5, recebe e lança.